

ZP-CBM - INCRIVEL SABOTAGEM

(Na 2a. página)

Folha CAPIXABA

ANO XII - VITORIA, 1 DE FEVEREIRO DE 1957 - NUMERO 1 110

Os Lavradores e a Igreja Católica

Artigo de Antonio Germano da Silva

(Na 3a. página)

Povo Fiscaliza Preços

Salário Mínimo, Estatuto Padrão e Junta de Conciliação

Domingo ultimo, teve lugar na cidade de Cachoeira uma concorrida assembleia de que participaram os ferroviários, trabalhadores tecelões e da construção civil.

De Vitória estiveram presentes à reunião os líderes sindicais Alcyr Correia da Silva, Hermógenes Lima Fonseca e Boécio Pacheco de Farias, repre-

sentando a Comissão Permanente do I Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo.

Foram debatidos assuntos como o novo salário mínimo, a previdência social, o estatuto-padrão dos sindicatos e a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento em Vitória.

(Mais notícias na 2a. página)

Iniciativa da Associação de Melhoramentos — Dezenas de fiscais populares, credenciados pela COAP, atuam nos bairros — Possível impedir o aumento ilegal dos preços da carne

Prossegue cada vez mais firme a luta popular contra o aumento ilegal cobrado pelos marchantes nos preços da Carne Verde. A luta que tem à frente a Associação de Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, ganha cada dia os mais vastos setores da população. Mais de 40 fiscais populares já foram indicados pela Associação à COAP, e se acham já devidamente credenciados pelo órgão controlador de preços para agirem nos açougues em defesa da economia popular.

Sabe-se que a ação dos fiscais

populares junto aos açougues já foi iniciada, diga-se de passagem, com pleno sucesso.

Enquanto isso, mais um açougue acaba de ser alugado pela COAP para a venda de carne ao preço tabelado. Trata-se do talho do sr. Flodoaldo, em Jardim América.

Muitos outros açougues poderão serem abertos nos bairros da cidade pela COAP para fazer frente ao abuso dos marchantes. Neste sentido está a Associação Pró Melhoramentos de Vitória autorizada a arrumar os locais, segundo fomos informados.

Soubemos outrossim, que a Associação está pedindo a colaboração dos moradores dos nossos bairros e subúrbios nesta luta. Poderá qualquer pessoa interessada se comunicar com o presidente da Associação de Melhoramentos, pelo telefone 43-80, informando de um local disponível onde possa a COAP alugar, para instalação de mais um açougue.

Estamos certos que o nosso povo, não regateará o seu apoio a esta luta.

E' preciso por abaixo o aumento ilegal dos preços da carne verde.

COMPLETAR A INDEPENDENCIA

Na cerimonia de inicio da construção da Refinaria Rio de Janeiro, na estrada Rio-Petropolis, com a presença do presidente da Republica e altas autoridades do país, o cel. Jansy Nunes, presidente da Petrobrás, pronunciou um discurso de extrema importancia.

O presidente da grande empresa estatal brasileira, em palavras simples, exprimiu com felicidade e brilhantismo, a missão que cabe hoje à atual geração de brasileiros: "completar a independencia economica do Brasil".

O Brasil, como bem o assinou Luiz Carlos Prestes, firma-se cada vez mais como uma grande nação. Cresce a sua industria e expande-se a sua economia.

Não obstante, é uma realidade que o grande entrave ao progresso e à emancipação nacional está na exploração dos trustes internacionais, particularmente os americanos.

Os empreendimentos brasileiros avançam, mas em todos os setores, enfrentam a resistencia dos trustes que ameaçam o petroleo, e a siderurgia, a industria de energia e outros ramos basicos de nossa economia.

Estamos em plena campanha eleitoral. Surgem os candidatos aos postos legislativos e executivos. O povo está cansado da politica da egoista e reacionaria. Os candidatos estão na obrigação, sob pena do desprezo da população, a se definirem claramente diante dos problemas de carater nacional em nosso Estado, entre os quais avultam a sabotagem da Central Brasileira à industria de energia electrica, a defesa da Petrobrás, dos nossos minerios raros (monazita e outros) e da Vale do Rio Doce.

Quem se ausentar dos graves problemas nacionais estará virando as costas ao povo.

POLITICA EXTERNA DO BRASIL

Nota do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil sobre a paz e a politica externa do país

(Na 5a. página)

Reunião Popular no Garrido

Constituída a Comissão de Defesa do Bairro — Na presidência a sra. Rosa Boto — Marcada a data da Convenção do bairro

Realizou-se quarta feira ultima, no bairro do Garrido, uma ampla reunião de moradores locais. Era objetivo da reunião o levantamento da luta por reivindicações locais e a criação de uma Comissão de defesa do bairro.

A reunião foi viva e atingiu o seu objetivo. Eleita a diretoria da Comissão, ficou na presidência a sra. Rosa Boto.

Alguns problemas do bairro foram ventilados e adotadas algumas resoluções no sentido de solucioná-los.

Foi ainda marcada a data para a realização da Convenção do bairro.

Compareceu à reunião, o presidente da Associação de Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, dr. João do Vale.

Vitória dos Marítimos

Cessou finalmente a greve dos marítimos com a vitória da classe.

Ordenada a suspensão da intervenção nos Sindicatos e

satisfeitas as suas exigências

salariais, os marítimos voltaram ao trabalho.

Trata-se de uma vitória de várias significativas.



LUIZ CARLOS PRESTES, secretário geral do P.C.B.

Insidiosa Manobra Contra o Espírito Santo

Conforme previramos em notas anteriores, o começo do ano no Espírito Santo se caracteriza pelo acirramento da luta politica entre os varios grupamentos partidários.

O Tribunal Superior Eleitoral acaba de marcar a data de 3 de outubro para as eleições de renovação da Camara Federal, Assembleias Legislativas, Camaras Municipais, prefeituras, parte do Senado e varios governos estaduais, inclusive o nosso.

Apesar das serias divergencias que fervem dentro dos partidos em todos os escalões, as definições começam a surgir, tudo indicando que o pleito, em nossa terra, será dos mais renhidos.

Na esfera da sucessão estadual, o primeiro partido a tomar posição foi o P.S.D., liderado pelo senador Carlos Lindenberg, cuja candidatura ao Palacio Anchieta foi aprovada na convenção realizada em 26 do mês findo em Vitória.

A primeira vista, pode parecer que o fato não transcede os limites da atividade normal de uma agremiação politica. Contudo, não é bem assim.

A candidatura do sr. Carlos Lindenberg, ex-governador do Estado e senador pelo Espírito Santo, cujo mandato finda este ano, que objetiva suceder o sr. Francisco Lacerda Aguiar na suprema direção do Estado capixaba, marca uma tomada de posição das forças mais reacionárias do Espírito Santo.

O sr. Lindenberg, politico habil e sutil, jamais concordaria em ser candidato, se tivesse duvida sobre a viabilidade do exito eleitoral, na campanha que se avoluma. O chefe possedista lança-se porque está certo de que conseguirá arrastar atrás de si forças que julga ponderáveis, isto através de alianças com outros partidos ou mesmo com grupos descontentes de outras agremiações.

Ha tempos, tornavamos publico que o P.S.D. chegara

a um acordo com o P.R.P., tendo em vista os cargos de governador, vice, senador e deputação federal. Segundo a combinação, o sr. Lindenberg, em troca do apoio à sua candidatura ao Anchieta, abriria mão do Senado e da vice-governança, dispondo-se a coligar a legenda do P.S.D. com outros partidos para a disputa da deputação federal. Nesse acordo, o P.R.P. entraria com o senador ou o vice e alguns elementos para a Camara Federal, entre eles o sr. Zanelo.

Pois bem, o lançamento da candidatura Carlos Lindenberg quer dizer que este acordo é uma realidade e está em marcha.

Resta um senão. O P.R.P. lançou a candidatura do sr. Francisco Lacerda ao Senado, o que pode parecer estar em contradição com o acordo P.S.D. — P.R.P. Mas não está. Integralistas e possedistas, agora, manobram no sentido de trazer para o seu grupamento grupos de outros partidos, com o objetivo visível de esfalar o que resta da triste "coligação" que elegeu o atual governador em 1954.

Expressiva, a proposito, é a manobra do grupo Almeida do P.S.P. que exige o afastamento do sr. Wilson Cunha da CESMAG, elemento aliado sucessivamente de todas as posições que ocupava na agremiação ademarista no Espírito Santo. Caso o governador não ceda à injunção, haveria o risco da rutura do P.S.P. com o governo, passando o partido dirigido pelo deputado Lourival de Almeida a apoiar a coligação P.S.D. — P.R.P.

Ha quem diga, também, que o governador Lacerda Aguiar está sendo trabalhado para apoiar a candidatura Lindenberg, voltando ao seu antigo partido que é o P.S.D. Neste caso, padre Ponciano seria lançado como vice-governador e o dr. Chiquinho seria o candidato a senador apoiado por possedistas e integralistas, o que

representaria a ultima pá de cal na quase extinta "coligação."

Tais fatos indicam que a situação politica, no Espírito Santo, assume características de muita gravidade. O que está evidente é que o atual governador, como administrador politico, está completamente falido. Não obstante, continua a ser manobrado em função dos interesses mais reacionários do Estado.

Assuma a forma que assumir, o fato é que a composição referida acima está em marcha e ameaça causar prejuizos ao Espírito Santo e ao seu povo. E obriga, de outro lado, quase automaticamente a polarização das forças progressistas e democraticas, inclusive dentro dos proprios partidos. Elementos nacionalistas e patrióticos de partidos como a U.D.N., P.S.P. e, particularmente do P.T.B., cujos compromissos democraticos para com o seu eleitorado são por demais serios para que possam ser esquecidos, são chamados a tomar posição e trabalhar para que a campanha marche num rumo que interesse ao povo. Dessa obrigação não estão excluidos os elementos menos gastos inclusive do proprio P.S.D. como é o caso do senador Ary Vianna, cuja vocação anti-fascista não lhe permite a omissão num momento de tanta gravidade. Da mesma forma, os elementos da "coligação" que não se submetem a esse estado de cousas estão no dever de uma definição imediata, particularmente o senador Attilio Vivacqua que corre o risco de, omitindo, se transformar no covetor de um trabalho politico de que foi um dos artífices no Espírito Santo.

Os proximos dias decidirão do rumo que tomará a campanha eleitoral do Espírito Santo.

As forças democraticas e progressistas necessitam ter consciencia da gravidade da hora que atravessamos.

MORADORES DE GURIGICA QUEREM a reinstalação da torneira

Entregue ao prefeito um memorial com 108 assinaturas, pedindo a adoção da medida

Cento e oito moradores de Gurigica, fizeram entrega ao prefeito Mário Gurgel, por ocasião de sua visita àquele bairro, à convite da Comissão de Feira Livre e Melhoramentos, de um memorial solicitando a reinstalação de uma torneira publica na Rua Valdir Meirelles.

Entre os signatários do documento, encontram-se as seguintes

personas: Joaquim Hilário — presidente da Comissão, Francisco Vidigal, Fernando Soares Freitas, Paulo Manady, Francellina Baptista, Pedrolina Chagas, Nair Nascimento Maia, Maria Araujo Vidigal, Edite Amorim Aguiar e Rosalina Duarte.

Confiam os signatários, em que a torneira seja recolocada com a máxima urgência.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 101 — Telog. "Vanguard" — Telof. 3018
VITORIA — E. E. SANTO

OFICINA BOM-FIM BOMFIM BARRETO DOS SANTOS CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL Avenida Graça Aranha — São Torquato

Fábrica de Móveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269
Telefone: 44 18

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR

PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753

Confirma-se as suspeitas

ZP-CBM caiu devido Incrível Sabotagem

Apesar de sigiloso o inquérito foi violado — Quem misturou ácido com óleo e gasolina? — Ministro manda o caso para a polícia

Na noite de 24 de dezembro caiu na praia de Capuba o avião ZP-CBM, um Curtiss comander da Paragua Ayrwal Service. Momentos antes o aparelho, que já voara 2 horas, desejou feliz natal ao pessoal da torre de Goiabeiras e rumou para Caravelas, fato seguido da queda em pleno

oceano, há quase 3 milhas da costa.

O trabalho de buscas foi então iniciado. A certeza de que o aparelho caiu em Nova Almeida foi positivada e o avião embora despedaçado no fundo do mar, com destroços espalhados numa área de 400 metros e a 32 metros de profun-

didade teve sua silhueta estranhamente avistada pelo pessoal das buscas.

INICIA-SE O SIGILO

Os atritos entre a imprensa e oficiais da Fab começaram quando os jornais do Rio levantaram a hipótese de sabotagem e acusavam o aparelho de levar contrabando, muito dinheiro ou ligas metálicas preciosas (platina, ouro etc...). Afinal, quando tudo estava esquecido o aparelho foi localizado e um cadáver que deu à tona uma semana depois popularizou as atenções da imprensa da terra.

A esta altura já se encontravam em Vitória homens rás da marinha de guerra que, trabalhando com barcas da Petrobrás, conseguiram localizar partes do aparelho.

As buscas então encontravam-se no auge. Jornalistas da PRI-9, emissora oficial do Estado, que acompanhavam os trabalhos foram ameaçados. As estranhas conversações entre um posto de terra e as lanchas, sumamente comprometedoras, foram cortadas, mas aí a situação já estava irremediavelmente perdida para os que ainda tinham veleidades de encobrir o crime.

ENCERRADOS OS TRABALHOS

Retirados os corpos, retiradas partes do aparelho sinistrado, a marinha e a aeronáutica resolveram suspender as buscas. As famílias estavam satisfeitas e a aeronáutica possuía material suficiente para saber por que o ZP-CBM caiu.

Por que não se levou ao final a hipótese de contrabando ou qualquer outra evidência que possibilitasse uma explicação plausível da queda do aparelho?

AS PROVAS DE LABORATORIO

O jornal "A Gazeta" afirmou que ácido clorídico foi colocado nos tanques de alimentação (gasolina e óleo) correndo as engrenagens. Não temos dúvidas quanto a isto. Estivemos examinando varias peças do aparelho, conseguimos um pedaço que levamos a exame e se positivou a corrosão por ácido clorídico.

Mas a revelação de tal fato,

além de constituir quebra de intenso sigilo e ensinar como derrubar um aparelho vai possibilitar aos autores do hediondo crime a fuga em tempo útil. Estranhamente o Delegado Cyio Caldas Pinto, que as circunstâncias da matéria de "A Gazeta" o colocam em pessima evidencia como o mais possível informante, era aliado incondicional do pessoal das linhas aéreas paraguaias, fazendo várias vezes cargas contra a imprensa.

O QUE É A EMPRESA

As linhas aéreas paraguaias nada mais é que uma empresa de contrabando. Pertence a contrabandistas americanos que têm como testas de ferro brasileiros e paraguaios, entre eles Alexandre Ripper que viajara a bordo da aeronave sinistrada. Os constantes furtos de carga, o desaparecimento de aparelhos com carga completa atingiram na companhia cifras astronômicas, prejudicando inclusive alguns diretores nacionais da empresa.

Alexandre Ripper, de posse de tal documentação buscava na América expulsar da empresa os ladrões desonestos. Um dos diretores, até na última hora tudo fez para impedir tal viagem, por sinal bem planejada pelo Alexandre Ripper projetou uma linha internacional até Miami e estranhamente a inaugurou sem a presença da imprensa, num péssimo dia (véspera de natal) e com aparelho de pouca autonomia de voo, anti-econômico portanto para vôos internacionais.

Esta documentação e certamente muito dinheiro, não poderiam deixar o Brasil.

Eis aí, em suma, o que aconteceu com o avião paraguaio. O ministro Corrêa Melo enviou o Inquérito para a polícia civil visando prender os criminosos. Anote-se que a adição de ácido aos óleo e gasolina constitui fato inédito na história da aviação internacional e só poderia ter sido idealizado por pessoa altamente especializada e realizada no próprio serviço de manutenção da empresa.

Aguardemos agora a ação contra os criminosos e o esclarecimento em torno do que levava a pasta de Alexandre Ripper, tão cobiçada durante as buscas...

Animada reunião da Associação Feminina de Vitoria

Presentes diversas autoridades — Ajuda oficial — Organizará a Associação uma Escola de Corte e Costura

As 15 horas do último domingo, realizou-se na sede do Sindicato dos Arrumadores, mais uma reunião da Associação Feminina de Vitória, para tratar de futuras da organização.

Ao ajuntamento das mulheres compareceram destacadas figuras do nosso meio político e social, entre as quais citamos a jornalista Zeny Santos, dr. João do Vale — presidente da Associação Pró Melhoramentos de Vitória, Deputado Argilano Dario, Vereador Abelardo Martins, o escritor Adelfo Montejardim e o sr. Moacir Soeiro. Presidiu a reunião a sra. Amara Santana.

Diversos oradores se fizeram ouvir, todos unânimes em destacar o trabalho incansável e filantrópico das mulheres da

Associação em favor da solução dos problemas dos bairros e da Assistência social.

Mais de cinquenta sócias da Associação estiveram presentes à reunião.

Recebeu a Associação diversos oferecimentos no sentido da organização de uma Escola de Corte, Costura e Culinária, que tudo indica será aberta muito breve.

Na Assembleia Legislativa e Camara Municipal, serão apresentados projetos autorizando o Estado e executivo municipal a concederem uma verba de auxílio a entidade das mulheres capixabas, promessa dos parlamentares presentes.

Transcorreu a reunião num clima de grande animação. No seu decorrer foram aprovadas importantes resoluções.

NOVOS E OPORTUNOS ESCLARECIMENTOS DO EMB. OSWALDO ARANHA

Paris Janeiro — (AFP) — Entrevistado aqui por um repórter de "O Cruzeiro", revista brasileira que se edita no Rio de Janeiro, o embaixador Oswaldo Aranha prestou longos esclarecimentos sobre o seu ponto de vista quanto ao reatamento das relações do Brasil com a URSS. Entende que já chegou o momento de o Brasil rever sua política externa, co-

co, aliás, vêm fazendo os Estados Unidos. Disse que não falou como delegado do Brasil, pois sua missão na ONU já havia terminado. Suas declarações foram de ordem geral e apenas coincidiram com as declarações do Chanceler Macédo Soares, mas em sentido contrário. Não era seu propósito, nem podia ser orientar o governo, mas falar ao Brasil. E a menos ainda, o de contrariar a opinião do chanceler

"FOLHA CAPIXABA"

— Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 269
VITORIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR
Vespaziano Meirelles

GERENTE
Telmo Maia

TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual 1.....Cr\$ 100,00
SemetralCr\$ 60,00
Numero avulso ..Cr\$ 2,00
Numero atrasado Cr\$ 4,00

"Alvares Cabral" oferecerá Coquetel a Imprensa

O Clube de Natação e Regatas "Alvares Cabral" oferecerá às 20 horas de hoje, um coquetel à imprensa falada e escrita da terra.

O coquetel faz parte do programa de festejos, com que a Diretoria Cabralista inaugurará a sua nova sede social.

Na oportunidade as amplas dependências do Clube serão abertas à visitação da imprensa.

Agradecidos ao gentil convite, endereçamos ao grêmio alvi-negro os nossos cumprimentos pela grande realização, junto com os nossos desejos de ininterruptas prosperidades.

Ainda nesta oportunidade, cumpre-nos registrar o agrado com que foi recebido pelos jornalistas capixabas, o simpático gesto do Clube Cabralista.

Os Melhores Animadores...

Os Melhores Premios...

As Melhores Brincadeiras, com a dupla cômica Aniceto e Rizoleta

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - **TELEPALCO** - Na Esplanada Capixaba

Ainda Sobre As Irregularidades da "Terra Plana"

Integra da mensagem que acompanhou o memorial enviado às autoridades

N.R. — Conforme prometido em edição anterior, publicamos a seguir a íntegra da mensagem que acompanhou o memorial enviado por lavradores residentes no Corregio de Fartura, Distrito de São Gabriel da Palha, ao governador do Estado, presidente da Assembleia Legislativa e a Câmara de Vereadores de Colatina denunciando irregularidades havidas no caso de venda de lotes situados no município do Espírito Santo (Vila Velha):

"Lavradores abaixo-assinados, radicados no Município de Colatina, Estado do Espírito Santo".

Servem-se desta para levar ao conhecimento desta Assembleia porta voz do interesse do povo, de certas irregularidades

verificadas no Distrito de Vila de S. Gabriel da Palha. Trazem ao conhecimento de V. Excia. a difícil situação em que se encontram.

Apelando para o espírito esclarecido e compreensivo dos Srs. Vereadores no sentido de intervir junto a empresa "Terra Plana", sobre a gerência do Sr. Vanzetti Gomes de Matos, e propriedade do Sr. Joaquim Gomes de Matos, conforme abaixo-assinado que segue.

Senhor Presidente, em rápida exposição explicamos a V. Excia. o nosso caso, a nossa situação depende no momento atual do apoio dos poderes públicos em todos os pontos de vista, sobre o que passamos a expor.

Tivemos durante anos a broca do café, bicho mineiro. Tivemos

cerca de 10 anos de seca, tivemos o confisco cambial, tivemos ainda a chuva este ano que nos prejudicou em 50% na produção de café, milho, feijão, etc. pois ficaram estes produtos podres nas lavouras e ainda impostos bastantes elevados como é do conhecimento de V. Excia.

Tivemos a baixa do café que é a veia arterial dos Lavradores e a mola real da nação.

Senhor Presidente, além de tudo isto somos vítimas de golpes criminosos de chantageiros, que vivem da inspeção e da boa fé dos Lavradores simples do interior, indivíduos esses, que usam de sua boa labia para iludir a nós pobres, trabalhadores e vivem completamente da fraude.

Estes homens sem escrúpulos, não poupam nem viúvas e orfãos, coagindo e assaltando deixando atrás de si a miséria

e o desespero dos mais aflitos.

Porisso, apelamos com veemência para o espírito de justiça desta Nobre Câmara para socorrer as vítimas destes elementos sem entranhas e constituir uma comissão de inquérito para apurar e responsabilizar criminalmente a citada empresa, e, com isto, trazer de volta a tranquilidade e o sossego a centenas de trabalhadores da terra que tem somente a preocupação de produzir para a Nação e com seu trabalho honesto criar seus filhos.

Senhor Presidente, temos sofrido golpes horribéis. Tem passado por aqui enroladores daqueles que falam bonito, tem palavras capazes de iludir até a Cristo, quanto mais ao pobre Lavrador arigó que só vive do trabalho. Tem passado por aqui tirador de retratos para ampliação e é bem recebido,

almoça, toma café, saliva muito b roceiro e até serviço de ampliação, coloca a família em posição de tirar o retrato, bate a máquina sem filme, pega a entrada em dinheiro e vai embora, fica o Lavrador a espera até o dia de São Nunca para receber o quadro de sua família, que talvez tirou o último centavos para entregar ao vigarista.

Desta mesma forma tem passado agentes do vigarismo vendendo rádios a bateria, de maneira que esta bateria além de tocar o rádio ajuda fornece luz para a casa do comprador, com garantia de 3 anos. Feito o negócio dinheiro no bolso, despedida apressada, dois dias chega o rádio tocando. Mas nem chega o rádio tocando e nem a casa é iluminada e o dinheiro do pobre do Lavrador foi embora.

Desta mesma maneira tem acontecido com a venda de motor-ciclêta e outras coisas mais que não podemos mencionar.

Agora vem o caso dos lotes, conforme citamos em abaixo-assinado, fizeram os maiores

enrôlos com os Lavradores, as maiores promessas. Resultado, hoje 3 vezes por mês, cobranças, cartinhas com ameaças de protesto para tomar as poucas coisas que o Lavrador tem em pagamento de lotes dentro para sustento de seus filhos, do manguê, vendidos através de boa labia.

Apelamos assim para os nossos legítimos Representantes no Governo Municipal, no sentido de que se faça a necessária repressão aos abusos de tais indivíduos, que podem levar muitos dos queixosos a gesto extremo e a tomar outras atitudes, diante do comportamento repugnante de ditos indivíduos que a todos tem atormentado em gestos desumanos de assaltos a economia popular.

E' o apelo que os signatários deste abaixo-assinado encaminham a consideração serena e clarividente de V. Excia., certos de uma providência urgente e adequada.

Firmam a mensagem os Srs. Alberto. Neunam, Antonio Carmimotti, Florencio Fridolin Tetzner com o apoio de 70 lavradores.

FATOS E COISAS

II Congresso da Previdência Social

Participando do II Congresso de Previdência Social que ora se realiza em Campinas, no Estado de São Paulo, encontra-se naquela cidade paulista, os representantes dos Sindicatos dos Ferroviários da Vale do Rio Doce, Carris Urbanos, dos Correios e Telegrafos e Aero-nautas.

Compõe-se a delegação dos Ferroviários dos Srs. Etevary Ferraz, Taurino Pinto da Silva, Pêrsio Nascimento e Boécio Pacheco de Faria.

PROCESSO CONTRA JK

Telegramas fornecidos pela RP, procedente de João Pessoa, na Paraíba, da conta de que está sendo processado o presidente Juscelino Kubitschek.

Se aceita pelo supremo a queixa apresentada, estará o sr JK. sujeito a multa de 100 a 500 cruzeiros — pena comina da para a infração cometida: utilização da Bandeira Nacional na cobertura de placas, quando da inauguração de uma estação de passageiros em Recife.

A disposição infringida é parte de um decreto-lei da ditadura. E advogado da representação movida contra o sr. Kubitschek, no STF, o dr. Pessoa Lima.

Não terá encontrado o "advogado" Pessoa Lima uma infração verdadeira das muitas que comete o governo do sr. JK?

Acreditamos que não procurou.

DIZ QUE SIM; DIZ QUE NÃO

Enquanto "A Gazeta" abre manchetes espalhafatosas e fala em vibração e entusiasmo, "O Diário" afirma ter sido um fracasso a Convenção Estadual do P.S.D que redundou no lançamento da candidatura do sr. Carlos Lindenberg à governadoria do Estado.

Como brigam esses senhores!

UMA SUGESTÃO

Anuncia-se que Vitória será brevemente servida de um moderno Hospital de Pronto Socorro.

Só não dão publicidade ao número de veículos adquiridos para atender em caso de urgência de socorro, à população dos bairros.

Se, estes não foram adquiridos, não custa muito reformar e transformar em ambulâncias alguns carros do Serviço de Rádio Patrulha.

Fica aí a sugestão.

Segundo conseguimos apurar vai de vento em popa o trabalho de organização em todo o Estado da Associação dos Lavradores do Espírito Santo.

Nos varios municípios e nos distritos, vão surgindo as delegacias distritais e os conselhos municipais da entidade fundada no memorável congresso de novembro de 1957.

Contra a iniciativa da organização dos lavradores estão investindo, furiosamente, os elementos mais reacionários da política do Estado, particularmente em Colatina, recorrendo aos velhos e desmoralizados argumentos do anti-comunismo.

Entre os elementos que mais se destacam na campanha de calúnias contra a Associação dos Lavradores como não podia deixar de ser, estão o sr. Oswaldo Zanelo e um ou outro de seus amigos, proclamando que a entidade é comunista e que o comunismo é contra a religião, a pátria e a família.

Não temos, evidentemente, procuração para fazer a defesa da Associação dos Lavradores que, pela sua diretoria, acreditamos, saberá repelir as afrontas e insidias lançadas por elementos e grupos interessados na desunião dos homens da lavoura. Como, porém, os caluniadores, em sua ação desagregadora, procuram envolver o nome do Partido Comunista e sua ideologia política, achamos de nosso dever, alguns problemas que, a propósito, cabe esclarecer.

Existem, no caso, 3 questões distintas que necessitam ser examinadas e resolvidas: 1º) —

A Associação dos Lavradores e suas finalidades; 2º) — Os comunistas e a sua atuação; 3º) — Os caluniadores, suas características e objetivos.

Vamos, pois, aos fatos.

A Associação dos Lavradores é uma entidade apartidária e apolítica, organizada num Congresso que contou com a solidariedade de vastos setores da opinião pública, inclusive do bispo do Espírito Santo, D. João Batista de Albuquerque Mota. Das suas reuniões participam elementos de todos os partidos e religiões, do que é exemplo a assembléia realizada há poucas semanas no distrito de São Domingos, município de Colatina, a que compareceram elementos do P.T.B., P.S.D., P.R.P. e outras agremiações partidárias. Os seus Estatutos e programa são claros: organizar os lavradores em torno do trabalho em defesa dos direitos e pela conquista das aspirações mais caras dos homens da lavoura.

Da entidade podem participar elementos de todos os partidos e religiões, sejam pebedistas, petebistas, perrepistas ou comunistas, católicos protestantes, espiritistas ou elementos sem religião alguma. Aliás, pretender o contrário é pugnar não pela união, mas pela desarmonia e a desunião dos lavradores, com o que só lucrariam aqueles interessados em sua maior exploração.

Quanto aos comunistas, não ha como tergiversar sobre suas posições. Os comunistas formam um Partido Político vivo e atuante. Se a agremiação

está com seu registro eleitoral cassado, isto decorre de uma decisão iníqua e ilegal de um tribunal submetido a serias injunções políticas, decisão esta, porém, com que não se conforma a maioria da opinião democrática do país e que, dia mais ou dia menos, acabará por ser revogada pela própria justiça de nosso país. Não obstante, o fato de estar o Partido Comunista com seu registro eleitoral cassado não quer dizer que os comunistas estejam privados dos seus direitos de cidadãos. Ser comunista não é crime. A condição de comunista é válida para o exercício do direito de voto, serviço militar, pagamento de impostos e outros deveres cívicos.

Acresce ainda que a participação de comunistas numa determinada organização de classe não pode implicar em que a mesma se torne comunista. A caracterização de comunista se realiza através de objetivos programáticos, como acontece com o Partido que os proclama aberta e expressamente em seus Estatutos e Programa. Um clube de futebol ou um sindicato não deixam de ter objetivos esportivos e sindicais pelo simples fato de contarem em suas fileiras com aderentes comunistas. O mesmo se pode dizer, aliás, com referência à participação de cidadãos de outros partidos ou correntes filosóficas, em determinadas organizações. Por exemplo, o fascista Oswaldo Zanelo é secretário do governo Lacerda Aguiar. Este governo, é verdade, deixa muito a desejar. E'

inepto e nada faz em benefício do povo. Contudo, nem por isto, podemos afirmar que o atual governo do Espírito Santo é um governo fascista. Digamos mais: o mesmo Zanelo mora no Espírito Santo, faz política e realiza sucessivas bandalheiras em nosso Estado. Nem por isto, repetimos, temos o direito de afirmar que a família capixaba é fascista, amoral e sem escrúpulos. Assim, é preciso compreender que a caracterização de uma organização não se faz pela ideologia ou posições políticas de seus membros, mas TÃO SOMENTE PELOS SEUS OBJETIVOS EXPRESSOS.

Neste sentido, lança-se aos caluniadores um repeto a que provem com documentos ou testemunhas que a Associação dos Lavradores faça ou tenha feito propaganda de outro programa ou Estatutos que não sejam aqueles por ela aprovados e legalmente registrados. Finalmente, ha que considerar o caracter dos caluniadores e seus objetivos. O chefe dos caluniadores é o fascista Zanelo. Sua condição de fascista bastaria para explicar tudo o que faz e, ainda, fará, sem duvida, visando impedir a organização dos lavradores. Trata-se de um aventureiro sem escrúpulo, sabidamente com passado de criminoso comum, capaz de todos os crimes. Este indivíduo fez carreira, à base de mentiras e promessas fraudulentas a todos que o cercam. Chantagista

(Continua na 7a. página)

Conquista dos Trabalhadores da Leopoldina

Sindicato Ferroviário Presta Contas

Cachoeiro do Itapemirim, - Janeiro (Do Correspondente) — A diretoria do Sindicato dos Ferroviários da E.F. Leopoldina, acaba de divulgar entre os ferroviários, o seguinte relatório:

AOS COMPANHHEIROS FERROVIÁRIOS DA E.F. LEOPOLDINA

A Diretoria do Sindicato, no momento em que transcorre o seu primeiro semestre de atuação à frente dos destinos de dessa laboriosa classe, sente-se no dever de trazer ao conhecimento dos prezados companheiros o resultado dos trabalhos de caráter coletivo realizados nesse período, em favor do atendimento das nossas seguintes reivindicações:

1 — MORALIZAÇÃO, afinal, na Administração da E.F. Leopoldina, vindo coroar a nossa luta nesse sentido com a recente exoneração do ex-Administrador Cel. Naldir Laranjeiras Baptista.

2 — Sustação das nomeações nos cargos de "livre-escolha" de elementos estranhos à vida ferroviária, ficando estabelecido que apenas os integrantes da carreira funcional poderão a elas fazer jus.

3 — Movimento de atualização das promoções regulamentares do pessoal que voltou a funcionar após 11 meses de inatividade por responsabilidade exclusiva da passada administração da Estrada.

4 — Sustação das humilhações, vexatórias e ilegais publicações das punições nos Boletins Oficiais.

5 — Criação da Delegacia Sindical de Itaperuna.

6 — Criação do jornal informativo, mensal, "O FERROVIÁRIO", já no seu 5º número em circulação.

7 — Reconhecimento do direito à percepção de adicionais aos companheiros que se apresentaram a partir de novembro de 1952, já havendo sido pagos pela administração da Estrada os dois últimos meses do ano findo.

8 — Apresentação de 19 emendas ao Projeto de Reforma da Lei Orgânica de Previ-

dência Social já aprovado pela Câmara Federal, visando garantir os nossos direitos adquiridos e ampliar novas vantagens para o pessoal.

9 — Ação decisiva na luta pela moralização da C.A.P.F. E.S.P. já com positivos resultados parciais na solução de processos que de há muito se encontravam pendentes de solução.

10 — Realização de (8) Assembléias na Sede Central e com a presença de nossa Diretoria nas seguintes Delegacias Sindicais: Cachoeiras de Macacú, Macacú, Campos, C. Itapemirim, Recreio, Pôrto Novo, São Geraldo, Alto da Serra, Niterói.

11 — Eleição dos nossos Delegados Sindicais nas seguintes Delegacias: Cachoeiras de Macacú, Alto da Serra, Macacú, Campos, Recreio, Pôrto Novo, São Geraldo, Niterói.

12 — Instalação em nossa Sé-

de Central, em colaboração com a administração da E.F. Leopoldina de um curso de preparação para Oficiais Administrativos.

13 — Instalação em nossa Sede Central de um curso de orientação sindical, sob orientação do Ministério do Trabalho.

14 — Criação na Delegacia de Campos, por iniciativa dos companheiros daquele setor, de um Grêmio ferroviário social-esportivo já em pleno e efetivo funcionamento.

15 — Reclamação judicial-Dissídio Coletivo-contrato não pago da diferença salarial-Lei nº 2.745/56 - Referência Cr\$ 17.000,00.

16 — Mandado de Segurança impetrado para dirimir competência judicial para as nossas questões trabalhistas.

17 — Encaminhamento em fase de solução para a volta dos companheiros demitidos

por motivo da greve de setembro de 1954 pelo pagamento do salário mínimo e do adicional por tempo de serviço.

18 — Encaminhamento em fase de solução para o pedido de acréscimo da verba para pagamento das reclamações na Justiça do Trabalho-Sentença Judicial — já aprovada por unanimidade na Câmara Federal estando presentemente na Comissão de Finanças do Senado.

19 — Encaminhamento em fase de solução administrativa para a instalação de bebedouros nas Oficinas.

20 — Encaminhamento em fase de solução administrativa para estabelecer o justo aproveitamento dos Trabalhadores da Engenharia Mecânica que vêm exercendo a função de Oficiais Artífices.

Por um dever de lealdade próprio de nossa formação, queremos deixar claro as

reivindicações vitoriosas administrativamente só se tornaram possíveis, após o afastamento do Coronel Naldir Laranjeiras Baptista das funções de Administrador da E. Ferro Leopoldina. E' forçoso que se diga, que a atual Administração da Estrada vem procurando atender às reivindicações da classe de maneira compreensiva e interessada.

Ao ensejo, queremos agradecer ao trabalho desenvolvido pelos nossos Delegados, Representantes Sindicais, aos membros das diversas Comissões e aos funcionários do Sindicato pela alta capacidade de trabalho revelada, a serviço da classe. Na oportunidade, queremos agradecer particularmente a nossa grande classe o apoio irrestrito e o alto espírito de unidade, preciosos estímulos, sem os quais, por certo, nada poderíamos ter realizado.

Rio de Janeiro, Janeiro de 58.
Alvaro David
Presidente

Demisthóclides Baptista
Secretário

Abel de Souza Lopes
Tesoureiro

"Chegou o Momento de se Reunirem os Chefes de Estado"

Declara Kruschiov — Procuram as potências ocidentais criar dificuldades a um entendimento — Capaz a URSS de fabricar um satélite 2 vezes mais pesado que o "Sputnik II" — O discurso de Kruschiov em Minsk

MOSCOU, Janeiro (FP) — "O governo soviético considera que chegou o momento de ser convocada uma conferência no mais alto escalão, com a participação dos chefes dos principais governos" — declarou o sr. Kruschiov, em discurso pronunciado em 22 do corrente em Minsk, difundido pela agência "Tass".

Precisou o sr. Kruschiov ser necessário que no decorrer dessa conferência sejam examinadas todas as questões, cuja solução levaria ao entendimento internacional, criando-se assim,

as condições favoráveis para a liquidação total da guerra fria. Indica a agência "TASS" que as passagens desse discurso, referentes à política internacional, serão publicadas no "Pravda", em duas páginas inteiras.

O sr. Kruschiov acusou "os meios dirigentes ocidentais de não quererem o entendimento internacional, propondo discussões de questões a que seria difícil, para não dizer impossível, dar-se solução".

RESOLVER AS QUESTÕES Quanto a nós, prosseguiu, so-

mos partidários da paz, queremos resolver sem tardança as questões que chegaram à maturidade, e criar assim uma atmosfera cordial nas relações internacionais".

"Os imperialistas tentam amedrontar a URSS e os outros países pacíficos, construindo bases e rampas para lançamento de projéteis, em território de países membros da NATO — declarou ainda o sr. Kruschiov. "Mas, prosseguiu, passarão ainda dois ou três anos, até que possam instalar nessas rampas os projéteis necessários ao passo que nós possuímos desde já projéteis que podem ser dirigidos para qualquer região do Globo Terrestre".

Declarou o sr. Kruschiov igualmente, que a técnica soviética é capaz de fabricar um "Sputnik" duas vezes mais pesado de que o "Sputnik II".

A RESPOSTA DE EISENHOWER

Evocando a mensagem do presidente Eisenhower ao Congresso americano, declarou o sr. Kruschiov: "Podemos estar de acordo com o presidente Eisenhower, quando declara ser necessário não somente palavras sobre a paz, mas ainda atos: mas isso deve ser ver-

dadeiro para ambas as partes. A URSS prova o seu desejo de paz por meio de atos. Ao passo que os governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França quase que nada têm feito para corresponder aos empreendimentos concretos da União Soviética".

"Caso agressores deflaguem hostilidades, prosseguiu o sr. Kruschiov, a União Soviética dispõe de armas capazes não apenas de destruir bases para lançamento de projéteis mas igualmente de dar em resposta um golpe decisivo nos objetivos militares mais afastados.

QUESTÕES A DISCUTIR

Considera o sr. Kruschiov que as questões abaixo chegaram ao ponto em que poderiam ser discutidas numa conferência do mais alto nível:

- 1) paralisação imediata das experiências nucleares;
- 2) — paralisação da "guerra fria".
- 3) — redução dos efetivos militares estrangeiros, estacionados na Alemanha e em outros países europeus;
- 4) — criação, na Europa Central, de uma zona desatomizada;
- 5) — situação no Oriente Próximo e no Oriente Médio;
- 6) — relações econômicas internacionais.

Todavia, acrescentou o sr. Kruschiov que no interesse da paz, a URSS estaria pronta a examinar a questão do projétil intercontinental, que considera fazer parte do problema mais geral, constituído pelo desarmamento, se as potências ocidentais concordarem quanto a proibir armas e experiências nucleares, liquidando ainda suas bases militares que cercam a URSS e os outros países socialistas.

Comentário Internacional

PETROLEO, BANANA E AÇUCAR

R. M.

O desfecho da luta pela derrubada do ditador Pérez Jiménez, na Venezuela, nos chama a atenção para a situação da ditadura militar de Batista, em Cuba.

E' claro que não se pode fazer uma comparação simplista entre os problemas enfrentados pelo povo venezuelano e os problemas vividos atualmente pelo povo cubano. Cada povo tem a sua situação interna resultante de peculiaridades próprias que nem sempre são as mesmas em dois países latino-americanos.

Mas, há algumas questões básicas que são comuns a essas ferozes ditaduras. Vejamos nestes últimos anos três delas. A de Jiménez na Venezuela, a de Castillo Armas na Guatemala e a de Batista em Cuba. Em primeiro lugar se verifica a sua completa identidade como instrumentos criados, mantidos e providos pelo Departamento de Estado de Washington para o fim de policiar os interesses dos trustes norte-americanos na dominação da economia nacional de cada um desses países. A imensa exploração petrolífera da Standard Oil na Venezuela levou o subsecretário adjunto para a América Latina a tramitar a elevação do então coronel Pérez Jiménez ao posto de ditador petrolífero, derrubando o governo legalmente eleito. O truste de Rockefeller assumia assim as rédeas do governo, em seu próprio benefício em prejuízo da liberdade da soberania e da economia nacional do povo venezuelano.

Na Guatemala também, porque havia um governo escolhido pelo povo e que exercia as prerrogativas de soberania nacional ante a voracidade do truste United Fruit e suas imensas plantações de banana, o sr. Foster Dulles pessoalmente, na qualidade de Secre-

tário do Departamento de Estado e de advogado do "Fruiteira" armou os mercenários de Castillo Armas (municionados com dinheiro, aviões e navios à sua disposição, para agredir o país desarmado e derrubar o seu governo legítimo. O preposto Castillo Armas instalado no palácio verde da Guatemala não era mais do que um gerente da United Fruit, e para o povo, um feroz e sanguinário ditador bananeiro.

Em Havana, constitui fator econômico preponderante a imensa indústria açucareira sobre a qual os Estados Unidos exercem uma pressão estranguladora, por ser quase o único consumidor com posições rias conquistadas por intermédio de empresas controladas e financiadas pelos seus trustes. A crescente insatisfação do povo cubano contra a dominação lanque da economia nacional, teve a resposta do Departamento de Estado, armando e apoiando o golpe de Estado de Fulgêncio Batista contra o governo constitucional de Cuba. Os trustes norte-americanos, com a participação direta do governo de Washington conseguiram assim a ditadura dos exploradores açucareiros que tanto sangue e desgraças tem causado ao país. Masacrou como o da Universidade de Havana são o hábito de todos os dias nas cidades, vilas e plantações de açúcar e tabaco. Há luta armada no país e Batista cercado dos policiais de Canizares pensa que o futuro lhe pertence. E chega mesmo a falar em devolver as franquias democráticas ao país. Mas o que o povo cubano quer e vai conseguir — sem dúvida mais cedo ou mais tarde — é a conquista da liberdade, sem a figura do ditador dos trustes açucareiros lanques.

Há identidade de futuro para os ditadores lanques, seja de petróleo, bananeiro ou açucareiro.

Colaboração Nipo-Indiana Por Uma Conferência de Desarmamento

TOQUIO, Janeiro (FP) — Notícia-se nos círculos ligados ao Ministério do Exterior que o Sr. Jawaharlal Nehru, presidente do Conselho da Índia, propôs ao primeiro ministro japonês Nobusuke Kishi "a estreita colaboração dos dois países" a fim de provocar uma conferência sobre o desarmamento, entre os dirigentes do Oriente e do Ocidente. A pro-

posta indiana teria sido comunicada ao primeiro ministro Kishi pelo embaixador indiano em Tóquio, Sr. Chandra Jha. De acordo com os mesmos círculos, o chefe do governo japonês prometeu fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para que semelhante conferência fosse realizada em futuro próximo.

Alerta da "Junta Patriótica" Contra os Provocadores a Serviço de Jimenez

CARACAS, Janeiro (FP) — A "Junta Patriótica", organização civil cuja ação foi decisiva no movimento que determinou a queda do regime do general Pérez Jimenez, condenou, na noite do dia 25, as desordens praticadas por certos grupos de manifestantes que saquearam propriedades privadas, atribuindo responsabilidades desses fatos a um "ninguado grupo de provocadores", a serviço dos inimigos da democracia e partidários do regime derrubado.

Acentuou a Junta Patriótica: "A junta chefiada pelo contra-almirante Wolfgang demonstrou o seu propósito de manter relações normais com todos os países do mundo e atualmente se processa o seu reconhecimento pelos governos representados em Caracas". Concluiu a Junta Patriótica asseverando "a absoluta unidade de todos os setores democráticos em torno da junta governamental, para facilitar-lhe a consolidação e o cumprimento das promessas feitas à opinião

pública", e recordando a propósito que a junta de governo ordenada a libertação dos presos políticos, afirmou ainda: "Poderosos inimigos da democracia, que proferiram sob a ditadura, dessem perturbações dentro das quais possam ressurgir, provocando manifestações desordenadas e ataques indiscriminados contra residências e casas de negócio, a fim de semear a dúvida nas forças armadas nacionais quanto à eficácia do seu atual compromisso com a história".

A Junta Patriótica condenou igualmente certas manifestações de xenofobia ocorridas ontem e pediu ao povo que "protegesse as atividades normais dos estrangeiros que ajudam o país a forjar as suas riquezas".

Mais Barato o Voo Cósmico

-X-

MOSCOU, Janeiro (FP) — "Sendo o voo cósmico mais rápido e menos dispendioso, há possibilidade de se limitar consideravelmente, dentro de um certo tempo, o deslocamento dos aviões, mesmo os mais aperfeiçoados", afirma na revista "Técnica da Juventude", segundo a agência TASS, o professor Pokrovsky, acrescentando: "Com uma despesa de energia igual à energia necessária para que um avião se eleve a 6.000 metros, é possível voar-se indefinidamente em torno da Terra".

Em 1958 78.000 Residências Para os Moscovitas

MOSCOU, — Em 1958, serão construídos nesta capital cerca de 2.000 edifícios. Este ano os moscovitas receberão 78.000 residências. Além do mais, se projetou construir mais de 40 escolas, dezans de creches, hospitais, clubes e cinemas,

Intercâmbio de Técnicos entre a França e a URSS

PARIS, Janeiro (FP) — Declara-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros que duas delegações de técnicos soviéticos se encontram atualmente na França em missão de informação, com caráter oficial.

De uma parte, uma delegação soviética de petróleo, dirigida pelo sr. Sukhanov, diretor da indústria petrolífera da União Soviética e pesquisas sobre o petróleo, chegou à França a 15 do corrente e aqui permanecerá até 6 de fevereiro próximo.

Essa delegação será seguida

de uma missão similar na União Soviética de especialistas franceses de petróleo. Essas duas visitas se situam ambas num plano de reciprocidade.

Por outro lado, uma delegação de técnicos soviéticos de minas, da criação da manutenção e de obras públicas chegou à França no dia 12 deste mês e regressará a Moscou a 2 de fevereiro. Efetua uma missão de informação em contra-partida da efetuada recentemente na URSS por técnicos franceses.

Constrói a URSS Navios Volantes

MOSCOU, Janeiro (FP) — O jornal "Litteraturny Gazyet" consagrou um artigo à construção, na URSS, de "navios volantes", destinados, em primeiro lugar, ao transporte de passageiros por sobre os rios da União Soviética.

Esses barcos, cuja construção já tinha sido anunciada pelos soviéticos elevam-se ligeiramente e deslizam por sobre a superfície da água, quando a sua velocidade atinge de 40 a 60 quilômetros por hora. Os que estão atualmente nos estaleiros terão setenta poltronas muito confortáveis, um salão e um passadiço coberto.

De 1959 a 1960, entrarão igualmente em serviço cargueiros volantes e paquetes volantes, que poderão transportar 300 passageiros, sendo destinados à navegação no Mar Negro, no Mar Báltico e em outros.

Por seu lado, menciona o "Komsomolskaya Pravda" projetos de construção de motocicletas volantes e de bicicletas também volantes, utilizando estas somente a força muscular dos que a usam. Um motor auxiliar, da potência de um cavalo e meio, seria, todavia, adaptado a essas bicicletas.

Experimentados na URSS: Aviões Que Batem Asas

MOSCOU, Janeiro (FP) Aviões que batem as asas denominados "ornitópteros", acabam de ser experimentados pelos engenheiros soviéticos, segundo anuncia a agência TASS. Esses aparelhos tem uma força de ascensão três a quatro vezes superior à força de ascensão dos aviões clássicos. Além disso, podem decolar e aterrizar sem pista especial. Vários modelos estão presentemente em experiências.

Alguns têm asas que lembram as asas dos pássaros e outros, as do coleopteros. Dois homens podem viajar a bordo de um "ornitóptero", mas encara-se a construção de um modelo para conduzir quinze passageiros.

Aviões Com Bombas "H" Sobre a Inglaterra

Bevan: "Mac Millan Enganou o Povo Inglês"

LONDRES, Janeiro (FP) — Surgiu recentemente violento incidente na Câmara dos Comuns, no fim da hora das interpelações, entre o sr. Bevan e o primeiro-ministro interno Butler. Tendo sido novamente agitada a questão das patrulhas de aviões norte-americanos que transportam, em exercício, bombas de hidrogênio

acima do território britânico, se pudesse fazer, por que transportar as bombas? Se isto não ser feito, acho que o sr. Mac Millan enganou o povo inglês. Butler protestou contra a linguagem empregada e respeito do primeiro-ministro. Mac Millan e prometeu a Butler fazer um inquérito para dar resposta precisa ao representante da oposição.

Pede igualmente que o Congresso insista a favor de uma reunião "no mais elevado escalão" entre as grandes potências, a respeito do desarmamento, que a produção da energia nuclear seja nacionalizada nos Estados Unidos e que, finalmente, sejam suspensas todas as restrições impostas ao comércio com os países comunistas. Propõe, por outro lado, um programa para a exploração do espaço e das viagens interplanetárias.

Anunciem em Folha Capixaba
Jornal que realmente circula entre o povo.

Nota do Presidium do C.C. do P.C.B.

Sobre a Luta Pela Paz e a Modificação da Política Externa do país

Publicou o jornal VOZ OPERÁRIA, em sua edição de 18 de janeiro findo, a seguinte nota do Presidium do Comitê Central do P.C.B.:

1 — SALVAGUARDAR a paz, lutar para impedir a eclosão de uma terceira guerra mundial é, no momento atual, a principal tarefa da classe operária no mundo inteiro. Na situação atual do mundo, a guerra não é inevitável e a paz pode ser mantida e a consolida-la, porque existem forças poderosas que lutam pela coexistência pacífica entre as nações, por uma solução pacífica dos problemas internacionais. O campo socialista, que tem à frente a União Soviética, se fortalece a cada dia e realiza uma conseqüente política em defesa da paz; cresce o número de países que se libertam da opressão imperialista e que, para pôr fim à miséria e ao atraso, adotam uma política de paz e de neutralidade, estabelecem relações com todos os países; no próprio campo do imperialismo, ficam cada vez mais isolados os provocadores de guerra, a minoria reacionária ligada aos grandes monopólios, enquanto se avolumam os setores favoráveis a entendimentos pacíficos. Subsiste, no entanto, o perigo de guerra, porque sob a pressão dos monopólios os círculos dirigentes de alguns países ca-

pitalistas, sobretudo dos Estados Unidos, negam-se a aceitar o desarmamento, a interdição das armas de extermínio em massa e outras medidas capazes de eliminar efetivamente a ameaça de uma nova guerra. Para salvaguardar a paz, é indispensável que todas as forças amantes da paz intensifiquem sua vigilância e unam seus esforços.

2 — EM NOSSO país, diante da classe operária coloca-se o dever preciso de contribuir com todas as suas forças para unir e mobilizar o povo brasileiro na luta pela paz. Na atual conjuntura, o desejo de paz do povo brasileiro se manifesta através da exigência de modificações na política externa do governo da República. A maior contribuição que o povo brasileiro pode dar à causa da paz mundial é conseguir que o Brasil realize uma política exterior independente e consentânea com os interesses nacionais, orientada firmemente no sentido da defesa da paz, da afirmação da soberania nacional e de relações amistosas com todos os povos. Todas as esperanças de progresso e prosperidade de nosso povo se acham vinculadas a uma situação internacional de paz. Só a paz pode assegurar as condições mais favoráveis ao intercâmbio econômico e cultural com todos os países, à

exploração de nossas fontes de riquezas de acordo com as necessidades de desenvolvimento do país e à salvaguarda da soberania nacional.

3 — Na luta por uma política externa independente, tem uma importância decisiva no momento o estabelecimento de relações a União Soviética e os demais países do campo socialista. São os interesses nacionais do Brasil, as exigências inadiáveis do seu desenvolvimento econômico que impõem a necessidade desta medida, já hoje transformada numa reivindicação nacional. Para eliminar as graves dificuldades que pesam sobre o seu comércio exterior, o Brasil necessita ampliar seus mercados, e as transações comerciais com os países do campo socialista — com uma população de 95 milhões de habitantes em pleno e a acelerado progresso — contribuirão para o maior escoamento do café, do cacau, do algodão e de tantos outros produtos. As relações econômicas com a União Soviética, país dotado de poderoso parque industrial e de uma técnica avançada, tornam-se possível ao nosso país obter equipamentos, ajuda técnica e créditos de que necessita para o seu desenvolvimento econômico independente. Cumpre destacar neste sentido a enorme importância da palavra es-

clarecedora de Nikita S. Krushchov em entrevista recentemente concedida à imprensa brasileira e cuja difusão deve ser intensificada por toda parte. As propostas da U.R.S.S., visando a uma ajuda desinteressada às nações subdesenvolvidas e à realização de negócios sem quaisquer condições políticas ou militares, revelam claramente as vantagens do intercâmbio comercial e das relações diplomáticas com esse país. É o que acaba de ser comprovado na Conferência Afro-Asiática realizada no Cairo, onde causou profunda impressão a maneira pela qual a União Soviética se dispôs a ajudar fraternalmente os países subdesenvolvidos da Ásia e da África. Para obter a necessária modificação na política exterior brasileira, no sentido de uma política independente, pacífica e correspondente aos interesses nacionais, é indispensável pois que o povo exija do governo o estabelecimento de relações com a U.R.S.S. e com todos os países socialistas.

4 — A DEFEZA da causa da paz exige, ao mesmo tempo, que sejam apoiados todos os esforços realizados em escala mundial ou nacional pelos governadores, pelo movimento dos partidários da paz, por personalidades de vários setores da vida social ou por or-

ganizações representativas de correntes da opinião pública, objetivando o alívio da tensão internacional e a coexistência pacífica entre as nações. Adquire grande importância no momento atual a luta pelo desarmamento, pela cessação das experiências com armas nu-

cleares e pelo entendimento direto entre os chefes-de-Estado das grandes potências, medidas que significariam passos concretos de extraordinário alcance no sentido de impedir a deflagração de uma nova guerra mundial. Nas condições de nosso país, as forças amantes da paz têm diante de si a tarefa de lutar contra a pretendida adesão do Brasil à OTAN, proposta que visa arrastar-nos à participação nos planos agressivos dos Estados Unidos e constitui uma grave ameaça à soberania nacional e às aspirações pacíficas do povo brasileiro. O Presidium do Comitê Central do P.C.B. chama a atenção de todos os comunistas para a necessidade de empenharem seus esforços na mobilização de todas as camadas da população para a luta em defesa da paz. Neste sentido uma das tarefas imediatas dos comunistas consiste em difundir por todos os meios o Manifesto da Paz, subscrito pelos representantes dos Partidos Comunistas e Operários presente às comemorações do 40º aniversário da Revolução Socialista de Outubro em Mos-

cou.

5 — Na luta pela paz e por uma política externa independente, deve ser preocupação constante dos comunistas reforçar a frente única das forças nacionalistas e democráticas do povo brasileiro. Para isso é indispensável no momento atual que os comunistas intensifiquem sua ação política, voltem-se para a atuação junto às massas, sejam cada vez mais um fator de mobilização e unificação das massas. Diante da campanha eleitoral que se inicia em todo o país, a participação dos comunistas assume particular importância. Através da campanha eleitoral devemos contribuir para a unidade de todas as forças patrióticas e democráticas, para sua vitória e a derrota dos entreguistas. Nas eleições de outubro próximo o povo brasileiro poderá eleger ao Congresso Nacional uma maioria decisiva capaz de assegurar vitoriosamente uma política exterior independente, afirmativa da soberania nacional, de paz e relações amistosas com todos os povos. Simultaneamente, poderão ser eleitos governadores, assim como assembleias estaduais e câmaras municipais democráticas e progressistas, que constituirão poderosa base para uma política nacional independente, progressista e democrática.

Janeiro de 1958.
O PRESIDIO DO COMITÊ CENTRAL DO P.C.B.

Os Objetivos da Conferência do Café

Deve ou não ser abolido o protecionismo? — Oposição dos trusts à união dos países produtores — A solução que se impõe

ÉRICO NEVES

(2o. e último de uma série de dois artigos)

Desde que o café passou a ocupar uma posição preponderante na economia nacional as opiniões em torno de preços se dividem em dois campos: de um lado colocam-se os protecionistas, os defensores de uma política governamental visando proteger o produtor contra as manipulações baixistas dos grupos que dominam o mercado externo. De outra parte estão aqueles que propugnam por uma atitude de passividade em face do mercado, permitindo que os preços oscilem "dentro das leis naturais". O entrechoço dessas posições: antagonismos teve seu ponto alto na primeira década do presente século nos debates que precederam o Convênio de Taubaté, resultando na vitória da corrente protecionista. Muita controvérsia ainda existe quanto aos resultados da política executada em consequência daquele Convênio, que marcou o início de uma série de providências visando estabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura. Partindo da observação de que o café é produzido em safras grandes e pequenas, alternadamente, viu-se a política protecionista, de início, ter a superprodução das grandes safras para proceder o escoamento do excedente nas safras de pequenas colheitas. Acontece, porém, que a produção, estimada pelos bons preços, cresce em maiores proporções que o mercado consumidor. Veio o acúmulo de estoques e, como medida heróica, foram adotadas as cotas de saturação, a retenção, não mais para suprir carência de mercadoria nas pequenas safras, mas para a oferta para a retenção de, à vista do mercado para a quinta, enfim. Foram destruídas 10 milhões de sacas de café e quando despertamos da vigília das fogueiras, já

não eramos mais os donos absolutos do mercado produtor.

Pode-se concluir daí que o protecionismo deve ser abolido e a produção abandonada à sua sorte?

A nosso ver essa conclusão não é justa. Dentro de nossos modestos conhecimentos achamos que a política de intervenção no mercado produtor estava certa. O que está errado, e que foi grave erro no passado é pretender-se controlar a produção deixando o comércio "livre", isto é, dominado por grupos monopolizadores. Falou-se sempre, é bem verdade, em ampliação do mercado consumidor, mas nunca se adotou uma política objetiva nesse sentido, pois ela se chocou com os interesses dos trusts que tentam dominar, ainda hoje, a economia nacional. Não teve o Brasil — quando era senhor quase absoluto da produção — forças para vencer a resistência oposta pelos grupos monopolizadores do mercado mundial, visando a diversificar o consumo. Evidentemente nossa posição piorou quando, contando com países competidores no campo da produção, pretendemos adotar as mesmas medidas, isoladamente.

Atuando com habilidade e pondo em jogo seu poder econômico os trusts tudo têm feito, inclusive e principalmente através dos círculos dirigentes norte-americanos, para impedir a união dos países produtores. Daí a terrível oposição movida, ostensivamente ou veladamente, aos objetivos da Conferência Mundial do Café, a qual visa assegurar a execução do recente acordo do México, que se resume nos seguintes itens: 1. Fundar a Organização Internacional do Café; 2. Assegurar preços mínimos e cotas de exportação; 3. Diversificar e ampli-

ar mercados de consumo.

Já vimos que o Brasil, tentou no passado, realizar uma política em consonância com os objetivos constantes do segundo item da Conferência, isto é, assegurar preços mínimos e fixar cotas de exportação. Vimos, também, que essa política não tem dado os resultados almejados precisamente pela falta de sua complementação, expressa no item da agenda da Conferência que é a diversificação e ampliação do mercado consumidor. Aí está o nó da questão, o motivo da feroz resistência dos círculos que dominam o comércio internacional do café. Sem a ampliação dos mercados consumidores a política que vem sendo adotada pelo Brasil, como de resto pelas demais nações participantes do Acordo do México, está fadada ao mais desastroso fracasso. O I.B.C. já adquiriu da safra em escoamento, cerca de 5 milhões de sacas, dentro do princípio, adotado no México, de fixação de cotas de exportação. Essa aquisição deve ter custado pouco menos de 10 bilhões de cruzeiros. Contrária o I.B.C., dispõe o Governo de recursos para novas aquisições se for necessário, se não conseguir colocar seus estoques? Evidente que não. E se o governo, para dar prosseguimento à política de amparo à produção tem que vender seus estoques, cabe perguntar onde, em que mercado vai vender. Nos tradicionais? Naqueles países que já são nossos compradores? Nesse caso teríamos que admitir uma brusca elevação do consumo nesses países, o que seria absurdo, ou, então, uma concorrência desigual entre o I.B.C. e as firmas exportadoras, o que seria maior absurdo, ainda. Resta como solução a conquista de novos

mercados. Dos chamados mercados latentes, que, muito embora não sejam, no presente, grandes consumidores de café, podem passar a sê-lo através de acordo e de bem orientada propaganda. E onde estão esses mercados sinão nos países socialistas, que contam com uma população de perto de um bilhão de pessoas de elevado poder aquisitivo?

Como veem os leitores, estamos sendo levados a entrar no campo do mais candente dos problemas e que está agitando a opinião pública brasileira, neste momento, que é o reatamento de relações com a União Soviética e demais países socialistas. Mas não o faremos, até certo ponto. Não iremos repetir argumentos tão claros e já sabidos em favor do reatamento, nem muito menos iremos terçar armas com as bofegadas de dona Odete Carvalho. Limitar-nos-emos a demonstrar, servindo-nos de uma citação, as amplas perspectivas que nos oferecem novos mercados para ampliação do consumo de café.

"Na última reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, afirmou o Deputado Lincoln Feliciano, em discurso pronunciado na Câmara Federal a 23/7/53, — o senhor Antônio M. Alves de Lima, referindo-se à aplicação das sobras de café, entre outras considerações, declarou: — Já no tempo do D.N.C., o seu Conselho Consultivo e representantes dos cafeeiros, deram a maior repercussão à idéia de colocar sobras do nosso café na Rússia e na China.

Em 1930, prosseguiu o orador citando o senhor Alves de Lima, o Instituto do Café de São Paulo, com essa finalidade, já tinha estabelecido contratos de propaganda e venda não só nesses países, mas também com

RONDON: Realizador de Uma Obra Util à Formação Nacional

Com o falecimento do marechal Rondon perde o Brasil um grande filho, cuja vida dedicada à defesa intransigente dos direitos dos selvícolas brasileiros o impôs ao respeito e à admiração dos humanistas e democratas de todo o mundo, tendo sido a sua candidatura ao Prêmio Nobel da Paz apoiada por entidades de vários países.

O extermínio das nações "pele-vermelhas" pelos colonizadores ingleses da América do Norte, os massacres do México, Ferré e demais colônias espanholas, a caça sistemática dos índios do Brasil pelos portugueses, constituiram-se em crimes horrendos da história da civilização, pesado tributo pago pela humanidade ao progresso decorrente dos grandes descobrimentos.

Quando o militar e sertanista Rondon, no começo do século, foi incumbido de estender as primeiras linhas telegráficas no alto sertão nordestino, ainda os nossos selvícolas eram caçados e expulsos das suas glebas pelos aventureiros do sertão que utilizavam processos mais modernos mas não muito diversos dos empregados pelos primeiros portugue-

zes colonizadores.

Descendente de índios e ideologicamente fiel aos postulados positivistas dos principais fundadores da República, da qual tinha sido ardente propagandista, foi Rondon o principal artífice do Serviço de Proteção aos Índios a que dedicou o melhor de sua atividade. Sob o lema "Morrer se preciso matar nunca" formou uma equipe de sertanistas que procura continuar a sua obra, em luta constante contra os aventureiros de todo o tipo que através do imenso interior invade e se apossa das terras dos índios.

É indiscutível que na formação da nação brasileira a obra do Candido Mariano da Silva Rondon ficará como um marco. Foi inestimável a sua contribuição para que as tribus indígenas sobreviventes fossem salvas da destruição e tivessem a possibilidade de se organizar de maneira civilizada, com respeito aos seus direitos.

Ao nome do marechal Rondon ficará associada a permanente gratidão do povo brasileiro. (Transcrito de "Voz Operária" de 25/1/58)

o Japão, que, pela grande e conhecida empresa Mitsui, se comprometia a vender cafés em chicaras em 10 dos mais importantes estabelecimentos no gênero da Casa Mappin, no Japão e outros tanto na China.

Na Rússia, o contrato foi feito diretamente com o Centro Oficial (Centro Sojus) composto de 8 mil cooperativas espalhadas em seu território, com a obrigação de abrir mil casas para venda em chicara de café cru.

Foram montadas 600 destas casas e um laboratório de pesquisas. Entretanto, com a orientação imprimida pelos políticos, apesar da correção e boa vontade demonstrada pelos

russo, estes contratos e outros feitos com o próximo Oriente, das suas glebas pelos aventureiros, como não foram respeitados. Não fora isso, já não teríamos sobras, pois os entusiastas dos Russos e as centenas de pedidos dirigidos à Cooperativa Central, o primeiro de 15 mil sacas, fariam entrever grande sucesso.

Queremos, lembrar ao leitor que foi depois de 1930 que queimamos as 80 milhões de sacas de café, a que nos referimos. Queimamos, mas não vendemos aos soviéticos, nem mesmo à empresa Mitsui, nem ao Oriente Próximo. Isso se chama sabedoria política a dona Odete de Carvalho.

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

Nota da Redatora: Atendendo a diversas solicitações de leitoras, continuamos a publicação nesta edição de poesias de Jacy Pacheco, do livro: Quando a Primavera Chegar...

Aos Mendigos

Um dia a primavera chegará,
ó lixo das sargeas!

Não mais alongareis mãos humilhadas,
não mais tereis o olhar dos cães sem dono,
nem palavras de súplica, nem ódio
aos felizes que passam distraídos.

Não mais, ó almas desorientadas,
a caridade vos insultará.
Não mais sereis olhados com piedade
ou desprezo
ou repulsa,
porque virá o dia
de vos livrardes da filantropia
que tanto apraz "as almas bem formadas"...

Porque, então,
os homens nunca mais darão esmolas
e nem mendigarão.
E os vossos braços, fracos, não de erguer-se
necessários e fortes
para a alegria da reconstrução.

Pensamentos

Todas as árvores tem folhas
nem todas, porém dão frutos.

Entre cem projetos de
um rico, encontram-se noventa
e nove para o tornar mais
rico.

Convem Saber

As manchas provocadas por
queimaduras no mármore ou
no mosaico são facilmente re-
tiradas, estregando-se nas
mesmas um pouco de cal e
água.

Para descascar, facilmente
tomates, deve-se passá-los na
água a ferver, tendo-se o cui-
dado de que esta operação seja
feita ligeiramente, para que os
mesmos não cozinhem.

Para limpar os talheres de
peixe e tirar-lhes o cheiro
característico, que os empreg-
na depois de usados, é muito
eficaz esfregá-los com casca de
limão.

Boas Maneiras

Evite os bocejos em público,
principalmente quando esti-
ver de visita ou em uma reu-
nião, pois isso denota aborre-
cimento e cansaço. As pessoas
propensas a enfastiar-se em
certo lugares, aí não devem
comparecer, desde que não
saibam disfarçar essa indispo-
sição. No caso, porém, de pre-
cisarem bocejar, levem a mão
à boca, para não p assarem por
mal educadas.

A senhora que vai a um bai-

le em qualquer clube levando
suas filhas, não deve nunca
danzar. Já se torna diferente
se se tratar de uma reunião in-
tima, em casa de amigos ou pa-
rentes.

Elegancia

O branco é a cor da moda.
Sua luminosidade, seu aspecto
leitoso ou pálido, seu brilho
suave, e sua particularidade de
favorecer todos os tipos femi-
ninos, fizeram da cor branca a
rainha desta estação estival.
As "toilettes" de gala, dessa
tonalidade, são adornadas com
esmêro, bordadas com pérolas,
com fios dourados e prateados,
em tons suavemente coloridos,
são usadas com frequência.

As mulheres que, ao apare-
cerem os primeiros fios bran-
cos, resolvem mudar a cor de
seus cabelos, cometem um erro
que as tornará escravas de su-
cessivas tinturas, sem conse-
guirem um resultado eficaz.
Por isso, vêm-se tantas senho-
ras com os cabelos de tons os
menos adequados e os mais in-
verossímeis. Se não gostam
desses fios brancos, tinjam-nos,
mas da cor exata do cabelo.

Conselhos Úteis

Quando a dona da casa ofe-
rece um jantar, deve pôr
o mesmo esmêro na confecção
do "menu" e do arranjo ar-
tístico da mesa, proporcionan-
do aos seus convidados uma
impressão de bom gosto. Con-
vém sempre ter tudo prepara-
do com antecedência, evitando
assim a possibilidade de desa-
gradáveis surpresas e a ne-
cessidade de improvisações que

sempre constroem as visi-
tas.

Quando quiser que o bolo
cresça e rache no centro, abra
o forno, tire o bolo para fora,
deixando-o assim por alguns
minutos; mas ao fazer isso o
bolo já deve estar corado. Que-
rendo o contrário, não mexa no
bolo até que ele fique pronto.
Isto é, nunca antes de decorri-
dos vinte minutos.

Para o Seu Cader- ninho

BOLO DE CAFE. — 1 chi-
cara de manteiga, 4 ovos; 2
xícaras de açúcar mascavo; 2
xícaras de farinha de trigo; 1
xícara de fubá de arroz; 1 xi-
cara de café forte; 1 colher
(sobremesa) de fermento Royal.

Bata a manteiga com o açu-
car e os ovos e 1 pitada de
sal. Depois, de bem batida,
junte o café forte e a farinha
de trigo com o fermento e lo-
go a seguir o fubá de arroz.
Bata mais 2 minutos e leve ao
forno em forma untada com
manteiga. Forno regular, du-
rante 25 minutos.

COQUITEL — 1 lata de lei-
te condensado; 3 copos de café
bem forte; 2 copos de aguar

dente; 2 gemas; um pouco de
açúcar. Misture o café, o leite
condensado e as gemas des-
manchadas num pouco de leite
quente.

Leve ao fogo (sem deixar
fervor) e quando estiver bem
quente retire do fogo, deixe
esfriar, junte a aguardente e
sirva.

Quadrinha

Correu pelos arredores
Que vinhas, e podes crer,
Pus as mais bonitas flores
Nos olhos, para te ver!

Album das Leitoras

Senhorita Maria Izabel Fer-
reira, rainha do jornal Voz
Operária, leitora e uma das



multas dedicadas amigas de
"Folha Feminina" residentes
em Colatina.

Maria Izabel é filha do sr.
Paulino Ferreira e sua dignis-
sima esposa, d. Cotinha Ama-
ral Ferreira.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204
VITORIA

Pres. da Cooperativa de Guararema

Meeiros Pagam Impostos: Latifundiários Não

"Fora do limite o imposto sobre o café" — Os planos da Cooperativa — Já legalizada a Junta Comercial (Fala à nossa reportagem o sr. José Vidal de Araujo)

Sabedores de que se encon-
trava nesta capital o sr. José
Vidal de Araujo, presidente da
Cooperativa dos Lavradores de
Guararema, fomos ao seu en-
contro, desejosos de realizar-
mos a presente reportagem.

Não foi difícil a tarefa. Uma
pequena caminhada e o en-
contro com o sr. Vidal, na
sede da ALES, em animada
palestra com o sr. José A. das
Virgens presidente da entidade
de classe dos lavradores do E
Santo.

IMPOSTO SOBRE O CAFE

Ciente do nosso objetivo, o
presidente da Cooperativa de
Guararema feriu de início um
dos problemas que parece estar
na preocupação de todos os la-
vradores: o extorsivo imposto
que pesa sobre o café. Incisivo,
o nosso entrevistado entrou
direto no assunto: "Está fora
do limite o imposto cobrado
sobre o café". E, prosseguindo:
"Qualquer que seja o tipo, o
imposto sobre o produto é co-
brado, na maioria das vezes, na
base de Cr\$ 1.800,00 (um mil e
oitocentos cruzeiros) por saca,
ou na base do preço de Vito-
ria, no momento da venda. E
isto é verdadeiramente revol-
tante".

Falando com desembaraço, o
sr. Vidal de Araujo continua:
"É um absurdo o que fazem.
Há ocasiões em que a situação

se agrava de tal maneira que
não temos outro recurso senão
vender o produto por qualquer
preço, conforme aconteceu re-
centemente comigo e vizinhos
meus. Por Cr\$ 950,00 (novecen-
tos e cinquenta cruzeiros) ven-
demos o café que possuíamos".

MEEIROS PAGAM IMPOS- TOS, LATIFUNDIARIOS NAO

Se revelando profundo co-
necedor dos problemas da la-
voura e dos lavradores, o sr.
Vidal passa a abordar a situa-
ção dos meeiros: "Com estes o
que se passa é um absurdo.
Não possuem terra, mas pa-
gam impostos. E isto ao mesmo
tempo que latifundiários man-
têm grandes áreas incultas sem
pagarem um único tostão.

LEGALIZAÇÃO DA COOPERATIVA

Falando da Cooperativa o
sr. Vidal, pareceu mudar de
semblante. E não é com pouco
entusiasmo que se refere a no-
vel organização de lavradores
que tem a honra de presidir:
"No momento estamos lutando
pela sua legalização. Muito
embora a nossa organização já
esteja registrada na Junta Co-
mercial, ainda não nos foi en-
tregue a carta de reconheci-
mento, o que esperamos receber
sem muito tardar. Para isto



Crônica

... eu Poderei Sorrir

Não. Eu não posso sorrir. Não creias, porém, que exista
tristeza ou desanimo em meu coração.

Mesmo que sinta a alegria serena das manhãs claras de
verão. Mesmo sentindo a tranquila beleza de uma noite de lua
refletida sobre um lago. Mesmo ouvindo a matinal dos passa-
ros canoros, eu não posso sorrir.

Não sinto tristeza entretanto.

Um dia, quando o sol surgir, finalmente, na manhã de
todos os séres, eu mostrarei que também sei sorrir. Hoje,
existe ausência de sorrisos dentro da minha vida, muito em-
bora exista um mundo de esperança em meu coração.

Amanhã eu sorrirei e comigo poderão sorrir todos os séres.
Existirá sorrisos porque a tristeza foi varrida da face da
terra. Não mais existirá fome e a liberdade não mais será
restrita. Os camponeses serão os donos das terras em que
trabalham e os operários não mais serão explorados nas fa-
bricas.

Quando assim se transformar o mundo eu sorrirei, eu
poderei sorrir.

Geasy

Aniversariantes

Janeiro

26 — O jovem EBER ALVES
TRISTAO, leitor, prezado
amigo e colaborador de "Folha
Capixaba".

— O ativo garoto LAUDE-
NIR NOGUEIRA, filho da dis-
tinta senhora Maria Margon,
residente no bairro do Ataíde,
no município de Espírito San-
to.

Fevereiro

1 — ITALO PONTES, filho
do sr. José Pontes, nosso ami-
go, residente no Garrido.

— O jovem PEDRO DE
BARROS, filho do sr. Jaime de
Barros, leitor assíduo do nos-
so jornal e prezado amigo, re-
sidente no Bairro de Gurigi-
ca.

2 — O dr. PAULO VELOSO,
residente nesta capital.

4 — TELMA, filha dileta do
sr. Horácio Dias dos Santos,
nosso prezado leitor.

5 — TONIA GONÇALVES

filha do sr. João Gonçalves
Andrade e de d. Dejanira Gon-
çalves, residentes em Santo
Antonio.

6 — O senhor JOAO KLE-
BER DE MASSENA, prezado
amigo e distinto colaborador
de "Folha", residente em C.
do Itapemirim

As nossas felicitações aos
aniversariantes com votos de
infinitas venturas.

NASCIMENTO

Com o nascimento ocorrido
no dia 26 do mês findo, de
um robusto pimpolho, acha-se
enriquecido o lar do casal Val-
dir Vidal de Araujo-sra. Inez
Margon de Araujo.

O rebento recebeu o nome de
Valmir Vidal de Araujo.

Os nossos cumprimentos ao
festejado casal e milhões de
venturas para o novo herdei-
ro.

Bilhete

Querida amiga
E' meu propósito organizar a partir desta edição o AIBUM
DAS LEITORAS, para o que conto com a sua indispensável
colaboração.

Estou certa de que você não me regateará ainda desta vez
o necessário apólo.

Assim sendo, se você quiser figurar no ALBUM DAS LEI-
TORAS poderá me enviar o seu retrato, se possível em papel
brilhante e no tamanho postal.

Poderá enviar à parte, (escrito num pedaço de papel) além
do nome, as seguintes informações: idade (isto se você for
"broto"), diversão e esportes prediletos, autores preferidos,
seus planos para o futuro, curso que possui (ou se é estu-
dante, doméstica, etc...), nome dos pais, residência. Se vo-
ce desejar, poderá acrescentar outras informações, bem como es-
crever algo sobre os problemas das jovens ou mulheres de sua
cidade.

De pôsse das fotografias, por ordem de recebimento, todas
serão estampadas em "Folha Feminina".

Ficarei agradecida pela acolhida que você dispensar a
presente.

Tânia

R
A
D
I
O
A
R

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-
DORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º III = Defesa

São Torquato

MOACIR BARROS
Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas
Rua 1.ª de Março n.º 31

OFICINA HIGINO
Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Ele-
trificação — Retífica: Virabrequim, Eixos, Manivelas,
Bielas e Embuchamentos em Geral.
JOSE DE A. HIGINO
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

FINALMENTE COMPLETA
Sob todos os pontos de vista
Camisas BRAIZER
Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21
Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

**Tapetes — Tamancos Chinelos — só os ia-
bricados na Casa**
"MOZART MATTOS"
RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

CASA BEZERRA
A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de pre-
sente e alumínio — Armário em geral
Avenida Cleto Nunes
Vitória — E. Santo

ELETRICA DALMACIO
Cargas em baterias
ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DI-
NAMOS E MOTORES DE ARRANQUE
Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória
TELEFONE — 2105

Reunião Intersindical em Cachoeiro

Presen-tes Dirigentes Sindicais de Vitória — Salário Mínimo — Estatuto Padrão — Junta de Conciliação

Na sede da Delegacia do Sindicato dos Ferrovieiros da Leopoldina, em Cachoeiro de Itapemirim, compareceu no domingo passado grande número de trabalhadores, que lotou a dependência, para ouvir a palavra dos dirigentes sindicais sobre importantes problemas dos trabalhadores, principalmente o Salário Mínimo, Previdência Social e o projeto de Estatuto Padrão.

A iniciativa dessa reunião coube a uma comissão integrada por representantes e dirigentes sindicais da Construção Civil, Ferrovieiros, Tecelagem

e Bancários. Sob a direção de Gil Xavier de Menezes e de Aylton Souza, tiveram início os trabalhos, sendo convidados os representantes sindicais Demostoclides Batista, secretário do Sindicato dos Ferrovieiros da Leopoldina e Hermogenes Lima Fonseca da Comissão Permanente do Congresso Sindical. Após iniciada a reunião chegaram Alcyr Correia da Silva e Boecio Pacha Faria, do Sindicato dos Ferrovieiros de Vitória.

Inicialmente falou o sr. Hermogenes Lima Fonseca sobre as atividades da Comissão Per-

manente do Congresso Sindical e das questões em que está empenhada, principalmente no que se refere ao Salário Mínimo, visto que já se movimentam nacionalmente os trabalhadores para uma revisão dos atuais níveis salariais, necessitando que todas as organizações sindicais se integrem nessa campanha, formando comissões procedendo um levantamento no atual custo de vida, o que comprovará essa medida tão necessária. Mencionou ainda o líder sindical a questão do projeto do Estatuto Padrão e o perigo que constitui para os trabalhadores essa manobra vinda do Ministério do Trabalho.

Batistinha usou da palavra em seguida para falar sobre o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social, aprovado na Câmara dos Deputados e encaminhado ao Senado, fazendo uma apreciação das inovações ali contidas, alertando, entretanto, dos dispositivos que devem ser combatidos e que constituem assunto de importância a ser levantado no Congresso da CAPFESP a ser realizado em S. Paulo, em cujo Congresso ele se fará presente, representando os Ferrovieiros da Leopoldina.

O companheiro Boecio Pacha Faria, mostrou a importância da unidade de todos os trabalhadores, solicitando o apoio de todos para o jornal que a Comissão Permanente irá lançar, sob o título de Unidade Sindical.

Finalmente o líder dos ferrovieiros Alcyr Correia da Silva, empolgado pela reunião que estava assistindo, na qual nota-

va-se a presença de operários da fábrica de tecidos, fez uma saudação aos trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim, lembrando de que essa unidade dos trabalhadores deve se estender aos lavradores, relatando o contacto que vem tendo com os trabalhadores do campo, através da sua Associação, nascida do memorável Congresso dos Lavradores.

Para encerrar essa entusiástica reunião dos trabalhadores da princesa do sul, numa demonstração vibrante do movimento sindical que se está erguendo em Cachoeiro, falaram membros da comissão promotora, Gil Xavier de Menezes e Aylton Souza.

Antes de encerrar, ficou constituída uma comissão para dirigir a campanha pro Salário Mínimo e promover um movimento vigoroso, afirmando que se reinstale a Junta de Conciliação e Julgamento de Cachoeiro de Itapemirim, que constitui uma necessidade premente dos trabalhadores daquele município.

Boletim Informativo

Acaba de circular os n.ºs. 20 e 21, meses de Setembro e Outubro, do Boletim Informativo da Associação Médica do Espírito Santo, sob a direção do dr. João Carlos de Souza.

Além de informações de interesse específico da classe médica do Espírito Santo, trazem os boletins mencionados, artigos e informações de interesse geral.

Somos agradecidos a gentil remessa do BOLETIM da AMES.

Os Lavradores e a Igreja...

(Continuação da 3a. página)

vulgar, utiliza o respeito religioso de grande parte da população, a fim de conseguir os seus objetivos. Que é um mentiroso vulgar a sua atuação o demonstra. Tem Zanelo todas as condições para beneficiar os lavradores, de vez que é deputado e ocupou durante anos a secretaria da Agricultura, sendo hoje o secretário do governo. Mas que faz? Nada, absolutamente nada. Agora, pretende ser deputado federal. Que fará, então? Muito pouco ainda.

Sua tática é conhecida. Assustar os incautos com o fantasma do comunismo para mantê-los acorrentados aos seus planos de ganhar dinheiro em negociações e obter êxito em sua carreira política. Mas lhe falece autoridade moral para falar em palavras como Deus, Família e Patria, "slogan" muito conhecido no tempo em que floresceu o fascismo em nossa terra. Um homem que pertença e pertence às hostes repugnantes dos fascistas que festejavam com bebidas, durante a guerra o assassinato de nossos irmãos pelo bandido do "eixo", não pode falar em Patria. Quanto à família, um debochado, tido

como agenciador de mulheres para personalidades ilustres, está muito pouco credenciado para se apresentar como o seu defensor e paladino.

Finalmente, há a questão da religiosidade. Reafirmamos o que sempre dissemos. Trata-se de questão de foro íntimo que a ninguém é dado o direito de penetrar. Respeitamos os sentimentos religiosos de todos e por este direito haveremos de nos bater sem esmorecimentos, dentro dos princípios que nos norteiam.

Mas, a propósito, acreditamos também que falece ao aventureiro Zanelo autoridade moral para falar. Recusamos admitir, francamente que a defesa da religião católica esteja no Espírito Santo na atribuição de um indivíduo de tal maneira sem escrúpulos que só faria depor contra a autoridade do clero católico e mesmo rebaixá-lo ao nível de um criminoso vulgar.

Nós, que vimos acompanhando o trabalho de D. João Batista de Albuquerque Mota, Bispo do Espírito Santo, na garve questão dos Lavradores, estranhamos que a ação odiosa e infame do conhecido politiquês venha sendo feita em nome da religião católica.

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rochado. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Seis Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA.

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

Sociedade Técnica de Comércio
(SOTECO). Limitada

Diretor Gerente
Vicente Guida



OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas
Elétrica e a Oxigênio —
Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO DE
DE MOTORES — SERVIÇOS
GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getulio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.
Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone

46-90

Noticias das Noticias

VICTOR COSTA

1 — Transcorreu ontem mais um aniversário do Governo do sr. Francisco Lacerda Aguiar. As solenidades de praxe foram executadas, tudo dentro do figurino oficial. O antigo hospital dos psicopatas da Ilha da Pólvora foi transformado em depósito de tuberculosos incuráveis, o Pronto Socorro recebeu acomodações mais condignas, a Rádio Espírito Santo inaugurou novas instalações. Como se vê não há motivo para satisfação geral em torno da administração atual. Como não estamos aqui para "inaugurar" as omissões vamos aguardar em que vai ser empregado o total da arrecadação de impostos que a partir de fevereiro vai se acelerar.

2 — Não terminou bem o caso entre o jornalista Plínio Marchini e o jornal "A Tribuna". Pensando contratar o jornalista por pouco mais ou nada Cupertino não obteve sucesso e agora, segundo "O Diário" está em vias de também perder o seu redator chefe Adam Czartoryski. É digno de nota o processo de valorização da turma da terra.

3 — A convenção do PSD teve coisas notáveis. Depois da parada vencida pelo Dirceu, Jefferson reuniu seus correligionários no Sagres e limitou-se a dizer todo o tempo — foi uma sugestão, foi uma sugestão a candidatura Lindenberg. No outro dia o funcionalismo já recebia as botas do "papa-terras" e o operariado da Vale do Rio Doce relembra a greve de 48, quando foi duramente traído pelo Senador.

4 — As coisas na COAP não vão bem. Uma comissão de inquérito passou por aqui e nem rastro deixou. Enquanto isso Calisto Freire não reúne o conselho (com 5 conselheiros) porque sabe que o novo pedido de aumento vai cair. En-

quanto isso os marchantes vão vendendo a carne a 40 cruzeiros sob os candelos olhares da fiscalização. Melhor que um aumento negado é uma situação ilegal vantajosa, dizem os marchantes.

5 — Outra repartição nas mãos do PTB que está recebendo um sopro de "marmelada" é o SAPS. "A Gazeta" já levantou a lebre e aguarda-se o início da devassa. Por detrás das cortinas Adyr Baracho maneja suas marionetes visando vingança.

6 — A situação política em Vila Velha está das arábias. A UDN não tem candidato à prefeitura e está mesmo disposta a sacrificar o Dr. Antonio Bezerra de Faria. O PSD vai impor novamente o Saturnino, enquanto o Dr. Américo Bernardes correrá pela legenda do PSP. Quanto a este candidato afirma-se, ter ele tanta certeza de que vai ser eleito que nem mais fala com as pessoas que julga adversárias. O nome do Américo deveria ser então Memécio Ortodoxo, não fica bonito?

NOTAS & FATOS — Cogita-se no PSD lançar a prefeitura os nomes de Carlos Von Schilgen ou Cristiano Dias Lopes Filho — O PSP vem catucando a saída de Wilson Cunha da Csmag visando substituí-lo por Roberto Vivacqua ou pelo capitão Joaquim Leite de Almeida que de resto não crê muito na sua eleição (mais vale um pombo na mão...) — Argilano Dario é mesmo candidato a deputado federal — As batucadas não estão muito satisfeitas com os vereadores. Os edis cortaram a verba do carnaval e nos dias de demônio estarão nelas fazendo a sordida demagogia. O jornalista Djalma Juarez Magalhães venceu a prévia eleitoral realizada no PRI-9. Os concorrentes foram Duarte Junior, Bertino Borges, Darly Santos, Osdiva Bruzzi e Mário Jager — O coronel Maia vem aguentando bem a onda em torno da PMES.

«POSSANTE» LANCHAS DA CENTRAL ARRASTADA PELA MARE' VASANTE

Pânico entre os passageiros — Retirada uma senhora já desfalecida — En- guicho do motor a causa — Se houvesse vítimas a Central haveria que ser a responsável — Convivência da Capitania dos Portos

Sabado passado, dia 25, aproximadamente às 22,40 h., um drama dos mais sérios esteve para ocorrer, quando uma lancha da Central, a Santa Cecilia, repleta de passageiros ia saindo barra a fóra, correndo o risco de espatifar-se nas pedras ou de encontro aos pesados navios surtos na baía.

Corria a "Santa Cecilia" em direção a Paul, levando a bordo dezenas de passageiros entre os quais, um grande numero de senhoras e crianças, quando em dado momento, após o ouvir de um ruído estranho, desgobernada, a lancha começou a ser arrastada pela correnteza da maré vazante.

Num último esforço para conter a descida da lancha, o mestre da embarcação, Izaias

Ferreira, ordenou a sultura dos ferros. Por felicidade e graças a habil manobra do mestre Izaias coadjuvado pelos marinheiros, a lancha foi aos poucos dominada ao dar em remanso, numa curva da baía, defronte ao final da Avenida Capixaba. Constatou-se então, ter enguiçado o motor.

Dada a velocidade com que ia saindo a lancha barra a fóra e ante a eminência de uma tragédia de grandes proporções, o pânico se apossou da maioria dos passageiros.

Uma senhora, em estado interessante, foi retirada desfalecida do interior da barca. Somente às 24 horas conseguiu a "Santa Cecilia" atracar no cais de Paul, rebocada. Vale aqui ressaltar o traba-

lho abnegado dos catraeiros dos botes Chuy, Linhares, São Luiz, Flôr de Lirio, Monte Sinai, D. Martins, Paulo Afonso, Brasileiro, Itanagé, Paraíba, Elite e Diamante Negro que retiraram os passageiros da quase sinistral embarcação.

Se houvesse vítimas a lamentar, não temos duvida, a responsabilidade inteira seria da Cia. Central Brasileira (americana), muito embora também a convivência da Capitania possa ser apontada.

O estranho é que tudo isto aconteça, ao mesmo tempo que as lotações dos botes é cortada e catraeiros são punidos por não concordarem com a injusta decisão da Capitania, do que é exemplo a suspensão por 15

dias, advogada pelo tenente Plínio, do catraeiro Mario de Farias Oliva.

Não menos estranho é o fato de ter afirmado o Capitão dos Portos, por ocasião do cortejo da lotação dos botes, serem seguras e possantes as lanchas da Central, razão porque não seriam atingidas com a medida imposta aos botes.

Cabe para o caso uma medida moralizadora: Exigir-se da Central a colocação de embarcações no tráfego realmente possantes e seguras e a revogação da injusta medida decretada contra os catraeiros.

Come argumento, não precisa mais que dizer nunca terem os botes sido arrastados pela maré.

Campeão o Rio Branco do Certame de 1957

Perante uma assistência entusiástica, Rio Branco e Vale do Rio Doce, os invictos do certame de 57, disputaram renhidamente a decisão da conquista do titulo de campeão do mesmo certame, domingo último, no estádio Gov. Bley.

Goleada espelacular do Tabajara

Prelitando em seu campo, frente a equipe do E. C. Popular, da Fundação da Casa Popular (IBES), o Tabajara F.C., de Jaburuna, logrou obter um sensacional triunfo pelo elevado escore de dez tentos a zero.

Teve a equipe vencedora a seguinte formação: Cutú, Totonho II e Alcino; Fernando Tjão e Totonho I; Arnaldo, Mauro, Pedro, Vantinho e Braga. Também na preliminar venceu o Tabajara, perdendo o E. C. Popular por dois tentos a um.

Do primeiro ao último minuto a partida teve lances que fez vibrar todo o estádio.

Magnifico foi o trabalho defensivo das duas retaguardas, algo mesmo de extraordinário. O marcador de zero a zero refletiu bem a atuação das duas equipes, que como já dissemos, estiveram muito firmes no sistema defensivo. Com o empate, sagrou-se o Rio Branco, Campeão do Certame Oficial da cidade de 1957.

Anunciado o marcador, com o trilhar do apito do árbitro, João Batista Ourique, um verdadeiro Carnaval antecipado se seguiu. Era a repetição do euforismo ausente já há seis anos do seio da grande torcida alvi-negra. Ouve ainda uma grande passeata pelas principais ruas da cidade, em automoveis, acompanhado pelo espoucar de foguetes e gritos de hurras que se prolongou até

altas horas da noite, na sede do clube, em Jucutuquara.

OS CAMPEÕES

RIO BRANCO: Carlos Magno, Monte e Helio; Fontana Rafael e Waldir (Luiz Carlos);

Enio, Carlinhos, Nahau, Beto e Roberto.

OS VICE-CAMPEÕES

VALE: Robertinho, Pereira e Abner; Didite, Atílio e Alcione; Nilson, Salomão, Lúcio (Sergio), Wilken (Hudson) e Eugenio.

INAUGURADA, ONTEM, AS NOVAS Instalações da PRI-9

Posto Médico para São Silvano

Colatina, janeiro — (Do Correspondente) — Domingo último, dia 26 do corrente, reuniu-se a diretoria da Associação Feminina de Colatina para discutir alguns problemas de real interesse da população. Entre os assuntos debatidos está o da criação de um Posto Médico no bairro de São Silvano, aspiração velha dos moradores. Ficou decidido na ocasião que uma comissão de mulheres se avistará com os médicos Drs. Ramon Oliveira Neto e Justiniano de Mello e Silva, a fim de tratar do assunto, com as autoridades municipais, particularmente o prefeito dr. Raul Glubertli.

A propósito, será apresentado à prefeitura um extenso memorial dos moradores do bairro.

Um grande programa de festejos, assinalou a inauguração oficial das novas e modernas instalações da Rádio Espírito Santo — PRI 9, ocorrida ontem.

Convidados para comparecer, lá estivemos na pessoa de um dos nossos redatores. Nesta oportunidade, enviamos os nossos cumprimentos ao jornalista Djalma Juarez Magalhães, superintendente da I-9, pela grande realização, anexo, o nosso agradecimento pela gentileza do Convite.

Cuicas & Taborins

Por motivo de doença do seu redator, CUICAS & TABORINS, o verdadeiro jornal dos foliões, deixara de circular hoje, reaparecendo no próximo dia 8.

Ass. LORD ESPIGAO-Diretor

G. de Itapemirim

Ajuntamento de Lavradores em Morro Acima

Cachoeiro do Itapemirim, Janeiro (Do correspondente) — No bairro de Campo Acima, nesta cidade, terá lugar amanhã um ajuntamento de lavradores para a discussão de problemas seus.

A frente da iniciativa, encontra-se o sr. Emilio José Magalhães, proprietário muito estimado no local.

Um vasto programa foi elaborado para este ajuntamento, quando além da discussão dos problemas da lavoura, serão

realizados baile e uma partida de futebol. Também uma missa será rezada na ocasião, antecedendo as discussões e divertimentos programados.

Segunda Feira, em Graúna, será realizada uma outra reunião de lavradores com a mesma finalidade.

Em ambas as reuniões é aguardada a presença do sr. José A. das Virgens, presidente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo.

J. B. do Café

REALIZADA ONTEM AS ELEIÇÕES DOS REPRESENTANTES DA LAVOURA

— Os prováveis vencedores do pleito —

Realizaram-se ontem as eleições dos representantes da lavoura, para a Junta Administrativa do I.B.C.

Funcionaram urnas coletoras de votos nesta capital, Colatina e Cachoeiro do Itapemirim. Embora não sejam ainda

conhecidos os resultados oficiais do pleito, prevê-se como possíveis eleitos os srs. Nelson da Costa Mello e Aido de Almeida Vieira Machado.

Sabe-se que a maioria dos cafeicultores inscritos no Escritório do I.B.C. no E. Santo, compareceram às urnas.

Feriu-se o operário na Serraria Santa Helena

No exercício de sua atividades, na Serraria Santa Helena, de propriedade do sr. Domingos Provedel, foi vítima de violento acidente, terça-feira última, o operário Waldir Muluio, quando escapuliu a correa da máquina em que trabalhava.

O operário que sofreu ferimentos profundos na região

frontal, foi incontinentemente socorrido por seus colegas de trabalho que o conduziram imediatamente ao Pronto Socorro.

Ao fazermos este desagradável registro, apresentamos ao Waldir os nossos votos de breve restabelecimento.

AGORA | E SEMPRE |

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fonte do Miguez

FAZENDA TRAVESSIA

GUARAPARI

Esprito Santo